



## Comunicado de Imprensa

Luxemburgo, 13 de abril de 2021

### **A UE tem de acelerar a implantação de infraestruturas de carregamento de veículos elétricos para promover avanços na eletromobilidade**

Segundo o novo relatório do Tribunal de Contas Europeu (TCE), a UE está ainda longe da sua meta do Pacto Ecológico de um milhão de pontos de carregamento de veículos elétricos até 2025 e não dispõe de um roteiro estratégico global para a eletromobilidade. Apesar dos êxitos alcançados, como a promoção de uma norma comum da UE aplicável às fichas de carregamento e a melhoria do acesso a diferentes redes de carregamento, continua a haver obstáculos à circulação de veículos elétricos por toda a União. O TCE constatou que a disponibilidade de postos de carregamento acessíveis ao público varia substancialmente de país para país, os sistemas de pagamento não estão harmonizados e faltam informações disponíveis em tempo real para os utilizadores.

Em 2020, apesar de se ter verificado uma redução global no registo de novos veículos devido à pandemia de COVID-19, a quota de mercado dos veículos elétricos e híbridos elétricos aumentou significativamente. No entanto, os postos de carregamento não se estão a desenvolver ao mesmo ritmo.

*"A eletromobilidade necessita de infraestruturas de carregamento em número suficiente, mas, para que estas sejam construídas, é preciso haver maior certeza sobre os níveis de adesão aos veículos elétricos", afirmou Ladislav Balko, Membro do TCE responsável pelo relatório. "No ano passado, um em cada dez automóveis vendidos na UE permitia o carregamento elétrico, mas o acesso a infraestruturas de carregamento é desigual na União. Consideramos que a Comissão deve fazer mais para apoiar uma rede que cubra toda a UE e garantir que o financiamento é destinado às maiores necessidades."*

A UE apoia a implantação de infraestruturas de carregamento elétrico pelos Estados-Membros através de instrumentos de política e de coordenação e financiamento. Segundo o TCE, não foi realizada uma análise exaustiva do défice de infraestruturas, de modo a determinar o número de postos de carregamento necessários, a localização adequada e a potência que deviam fornecer. O financiamento disponibilizado através do Mecanismo Interligar a Europa (MIE) nem sempre se

*O objetivo do presente comunicado de imprensa é apresentar as principais mensagens do Relatório Especial adotado pelo Tribunal de Contas Europeu. O texto integral está disponível em [www.eca.europa.eu](http://www.eca.europa.eu).*

## ECA Press

12, rue Alcide De Gasperi - L-1615 Luxemburgo

E: [press@eca.europa.eu](mailto:press@eca.europa.eu) @EUAuditors [eca.europa.eu](http://eca.europa.eu)

destinou às maiores necessidades e não havia metas claras e coerentes nem requisitos mínimos para as infraestruturas que sejam coerentes a nível da UE. A existência de diferentes sistemas de pagamento e informação complica a experiência dos utilizadores. Por exemplo, há pouca coordenação das informações sobre a disponibilidade em tempo real e os dados dos carregamentos e de faturação entre as várias redes.

No contexto da revisão em curso do principal quadro estratégico e legislativo no domínio da eletromobilidade, o TCE recomenda que a Comissão Europeia deve criar um roteiro estratégico para alcançar as metas de infraestruturas de carregamento e determinar normas e requisitos mínimos. Recomenda também que o financiamento deve ser atribuído através de critérios objetivos e análises do défice, e que seja assegurado que os projetos cofinanciados garantam um acesso sustentável e não discriminatório a todos os utilizadores.

### **Informações de base**

Ao abrigo do Pacto Ecológico Europeu, que foi anunciado em dezembro de 2019, a UE pretende agora reduzir, até 2050, as emissões de gases com efeito de estufa provenientes dos transportes em 90% em comparação com 1990, no âmbito de um esforço mais amplo para se tornar uma economia com impacto neutro no clima. Os transportes representam cerca de um quarto de todas as emissões de gases com efeito de estufa na UE, predominantemente através do transporte rodoviário (72%). Uma parte essencial desta redução é a transição para combustíveis alternativos e hipocarbónicos.

O Relatório Especial 05/2021 do TCE, intitulado "*Infraestruturas de carregamento de veículos elétricos: há mais postos de carregamento, mas a implantação desigual complica as viagens pela UE*", está disponível em 23 línguas da UE em [eca.europa.eu](https://eca.europa.eu).

### **Contactos para a imprensa**

Serviço de imprensa do TCE: [press@eca.europa.eu](mailto:press@eca.europa.eu)

– Claudia Spiti: [claudia.spiti@eca.europa.eu](mailto:claudia.spiti@eca.europa.eu) – Telemóvel: (+352) 691 553 547

– Vincent Bourgeais: [vincent.bourgeais@eca.europa.eu](mailto:vincent.bourgeais@eca.europa.eu) – Telemóvel:  
(+352) 691 551 502